



SEARA ESPÍRITA

“Você dominará sempre as palavras que não disse, entretanto, se subordinará àquelas que pronuncie.”

André Luiz - Sinal Verde

Em busca da presença divina

Pâmela Martins Dorneles

Narra uma antiga história popular que um modesto trabalhador braçal encontrava-se no seu trato de terra lavrando, em um amanhecer de beleza arrebatadora, quando se lhe acercou um indivíduo cidadão muito bem vestido, materialista confesso que, impossibilitado de conter a emoção e a arrogância diante do festival de cor, som e magia que a natureza lhe apresentava, perguntou-lhe:

- Camponês, tu crês em Deus?

- Sim, senhor, eu creio em Deus! - respondeu-lhe o homem simples.

- Então, nesta manhã maravilhosa, mostra-me um lugar onde Deus se encontra - e sorriu, sarcástico.

O homem humilde olhou em volta, enquanto se apoiava ao cabo da enxada, e, depois, com naturalidade, respondeu:

- Senhor, eu não sou capaz de mostrar um lugar onde Deus se encontra nesta paisagem iluminada. No entanto, eu peço ao senhor para mostrar-me um lugar onde Deus não está.¹

A partir desta história percebemos o quanto estamos banhados no oceano de amor e de misericórdia de Deus. O Pai (como Jesus o chamava) nos ama e Sua presença está em todo o lugar, ademais, em tudo o que existe, inclusive em nós mesmos. Devemos trabalhar para estar em Sua presença, buscando-O cada dia mais e fazendo como o camponês, percebendo Deus em todos os detalhes da vida.

A busca pela presença divina deve ser uma constante. Temos o gérmen da criação em nós, ou seja, estamos imersos no fluido Divino e necessitamos alimentar essa presença todos os dias, mantendo o pensamento Nele e amando-O,

através das criaturas que nos cercam, da natureza e de nós mesmos.

É imprescindível que, além de acreditarmos em Deus, confiemos na Providência Divina e estejamos resignados diante da tribulação que surgir. Sabemos de antemão que Deus nos ama e quer o nosso bem, provando todos os dias esse amor pela Sua obra. Chegar mais próximo dEle e buscar a Sua presença em nossos dias é importante tarefa.

Jesus é o maior exemplo de que Deus existe e nos ama, pois veio da Excelsa Morada de onde vive para estar conosco encarnado, durante importante tempo. Tempo em que provou o Amor de Deus por nós e que disse: Ninguém vem ao Pai senão por mim.² Para que entendêssemos que a jornada é possível e inevitável. Evoluir é o nosso principal objetivo.

A benfeitora Joanna de Ângelis diz que: **Saber é para sempre, enquanto que crer é transitório. Vive de tal forma que te encontres perfeitamente em sintonia com as bênçãos de Deus onde te encontres e diante do que faças.**³

A voz da alma não se calará enquanto não estivermos mais próximos de Deus, que é infinito amor e bondade, razão de aqui estarmos e trabalharmos em prol da nossa melhora e também do querido planeta. Estar em sintonia com a obra do Pai e em harmonia com a nossa própria condição de Espíritos aprendizes do amor é um grande passo para nos vincularmos sempre a Deus e buscarmos Sua presença.

^{1e3}FRANCO, Divaldo. **Entrega-te a Deus**. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Catanduva, SP: Intervidas, 2010. cap 1.

Viva Melhor

Confia sempre na ajuda divina.

Quando te sentires sitiado, sem qualquer possibilidade de libertação, o socorro te chegará de Deus.

Nunca duvides da paternidade celeste.

Deus vela por ti, e te ajuda, nem sempre como queres, porém, da melhor forma para a tua real felicidade.

Às vezes, tens a impressão de que o auxílio superior não virá ou chegará tarde demais.

Passado o momento grave, constatarás que o recebeste alguns minutos antes, caso tenhas perseverado à sua espera.

FRANCO, Divaldo P. **Vida Feliz**. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. Salvador, BA: LEAL, 2015. cap. XIII.

♪ Que músicas você curte? ♪

Claudia Schmidt

Pedrinho passa pela sala cantando, animadamente:

- ♪ As minas pira, pira, toma tequila, sobe na mesa...! ♪

Dona Ana chama:

- Filho, você sabe o que é tequila?

O menino, meio sem jeito, diz que não.

- Tequila é uma bebida alcoólica. Você acha legal uma menina beber e fazer coisas estranhas como subir na mesa?

- Mãe, é só uma música...

- Mas cada música emite vibrações, e quem canta é responsável pelo que diz e pela energia que distribui... E aqui em casa não cantamos músicas que não sabemos o que dizem ou que incentivem ações inadequadas. Por favor, cante outra música, com uma letra bacana. Tem muita música legal!

*

Em outro lar, Dona Augusta escuta o filho ouvindo uma música.

Ela entra no quarto, pede para baixar o volume, e explica o que significam os palavrões que ele estava cantando. Explica também acerca dos convites para sexo que a música insinua.

- Mas todo mundo canta e dança essa, mãe! Porque eu tenho que ser diferente?

- Cada um no seu quadrado, filho! Cada um é responsável pelas escolhas que faz. E elas independem das escolhas dos seus amigos e colegas, cada um tem seu quadrado, seu espaço, suas escolhas. E tem também a responsabilidade por aquilo que escolhe.

*

♪ Se rolar um sinal, uma olhada que seja, puxa, agarra e beija! ♪

Festa jovem. Antonia está sentada em um canto, observando a festa. Muita música, muita bebida. O volume da música é muito alto, e ela não consegue conversar com os amigos. Começa, então, a prestar atenção nas letras das músicas. Letras que incentivam o desrespeito ao outro, o ódio, a inveja, a traição, os relacionamentos sexuais sem compromisso, sem respeito, sem amor.

E percebe muitas meninas cantando e dançando de modo sensual, sem se importarem com os insultos e difamações presentes nas letras das músicas. Antonia desiste da festa. Vai embora.

*

É muito importante conversarmos com as crianças e os jovens sobre as músicas que eles curtem. Fazer pensar sobre o que dizem as letras, que energias emitem, que valores propagam. Falar também sobre as coreografias vulgares, a sensualidade precoce e as possíveis consequências de se comportar de modo grosseiro ou compactuar com atitudes inconsequentes.

Todos os dias realizamos escolhas. O que falamos, cantamos, os conteúdos que acessamos nos celulares e computadores são decisões individuais. Cabe aos pais esclarecer/alertarem os filhos. E aos filhos compreenderem que são/serão responsáveis por suas escolhas e atitudes.

“Dando ao Espírito a liberdade de escolher, Deus lhe deixa a inteira responsabilidade de seus atos e das consequências que estes tiverem. Nada lhe estorva o futuro; abertos se lhe acham, assim, o caminho do bem, como o do mal.” (O Livro dos Espíritos, questão 258)

Educando os Sentimentos

Organizado por Cláudia Scholl

Amigo leitor!

A cada mês, você está convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que te estimulam a vivenciar os ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

Adam Riklis era um sobrevivente do Holocausto. Depois que toda sua família foi assassinada pelos nazistas e ele suportou provações difíceis, em três campos de concentração, agarrou-se mais à sua fé.

Intimamente, prometeu que ensinaria aos filhos a religião dos seus pais. Por isso, teve paciência quando seu filho de dezenove anos abandonou a faculdade, largou o emprego e disse que iria para a Índia, em busca de iluminação.

Mas, quando o filho desprezou a fé judaica, Adam não suportou e o expulsou de casa. Trocaram palavras duras e o filho viajou.

Seis anos depois, Joey, o filho, encontrou um amigo que lhe informou que seu pai morrera há dois meses. Ninguém o avisara porque ele nunca havia mandado o endereço para a família.

Joey teve um choque. Acreditou que seu pai morrera, não de um ataque do coração, mas do coração partido. E fora ele quem partira o coração do velho pai.

Resolveu tomar um avião e ir a Israel. Foi a Jerusalém, comprou um livro de orações. Imitando os movimentos dos outros, encostou a cabeça na pedra lisa do muro das lamentações e começou a orar.

De repente, viu-se a falar com seu pai: como ele desejaria poder pedir perdão. Como queria poder dizer que sempre o amou.

Olhando para o lado, observou que as pessoas escreviam pedidos em pedacinhos de papel e colocavam nas fendas do muro.

Escreveu um bilhete ao pai, pedindo perdão e começou a procurar uma fenda onde pudesse colocar sua mensagem. Foi difícil. Há tantos anos, tantos fazem isso que todos os buracos do muro estavam lotados.

Finalmente, ele achou um cantinho para colocar o seu papel. Mas, quando tentou, o que conseguiu foi derrubar o papel de outra pessoa que havia deixado ali seu pedido escrito.

Ai, não. Tirei do lugar o papel de outra pessoa, pensou. Começou a procurar um outro lugarzinho para devolver aquela mensagem. Foi então que uma grande curiosidade tomou conta dele e resolveu abrir o bilhete.

E leu o seguinte: Meu querido filho Joey. Se, por acaso, um dia você vier a Israel e vier até este muro, espero que possa encontrar este bilhete. Quero dizer que sempre o amei. Mesmo quando você me magoou, continuei amando. Eu o perdoo por tudo e espero que você também possa perdoar um velho bobo. Seu pai, Adam Riklis.

A prece de Joey acabava de ser atendida.

Redação do Momento Espírita, com base em fato do livro Pequenos milagres, de Yitta Halberstam e Judith Leventhal, ed. Sextante.

* * *

A benfeitora Joanna de Ângelis sugere no livro Vida Feliz:

Ainda é tempo de recompor uma situação infeliz que está ficando para trás. Enquanto estás no caminho com o outro, há oportunidade para refazer e corrigir. Se ele não aceita a tua disposição, o problema já não é teu. Enquanto, porém, não te disponhas ao ato nobre, permaneces em débito. O mau momento ocorre sempre. A manutenção dele é opcional do capricho humano. Saneia-te com a disposição superior de não conservar lixo emocional, buscando todo aquele com quem não foste feliz, a fim de retificar a situação.

Desafio do mês:

**Mal entendidos, coisas a dizer e esclarecer,
pedidos de perdão?**

Não deixe para depois...

**Reconcilia-te depressa com teu adversário, enquanto
estás a caminho com ele. (Mt 5,25)**

Fé no futuro

Gustavo Bassani

O progresso científico e tecnológico impressiona a cada dia. Ele tornou o mundo mais dinâmico, menos burocrático e acessível nas mais diversas áreas do conhecimento. Novas invenções têm surgido com uma velocidade até então nunca vista em outras épocas da humanidade.

Muitos pensadores atuais, com o viés materialista, têm uma ideia pessimista com relação ao mundo do futuro. O Espiritismo traz o esclarecimento que a lei do progresso¹ é inevitável, e que, gradativamente, atinge todas as criaturas. Também fala das gerações futuras, do mundo de regeneração, da ética e do perfil de Espíritos que estão migrando para o nosso planeta nestes momentos de transição planetária.

Sobre o progresso que, invariavelmente, nos alcança durante as encarnações, O Livro dos Espíritos (questão 167) informa sobre o objetivo da reencarnação: “Expição, melhora progressiva da humanidade. Sem isto, onde a Justiça?” Também na mesma obra (questão 178) os benfeitores questionados se “os Espíritos podem encarnar em um mundo relativamente inferior a outro onde já viveram?” respondem que “sim, quando em missão com o objetivo de auxiliarem o progresso, caso em que aceitam alegres as tribulações de tal existência por lhe proporcionar meio de se adiantarem.”

Devemos ter fé que existe um Deus soberanamente justo e bom, posto que, tudo que vier servirá para nos auxiliar de alguma forma pois, uma vez que progredimos, não podemos voltar a uma condição anterior. Devemos ter resignação, e abrir as nossas mentes e corações, lutar a cada dia pela nossa melhora íntima e deixar o terreno preparado para as gerações futuras que vêm a fim de fazer o mundo adiantar-se.

Em A Gênese², temos considerações de Kardec discorrendo sobre os ensinamentos de Jesus no que tange ao sinal dos tempos; falando sobre a luta do bem e do mal, entre a fé e a incredulidade, as ideias progressistas e ideias retrógradas. **A difusão, por toda a Terra, do Evangelho restaurado na sua pureza primitiva; depois, a do reinado do bem, que será o da paz e da fraternidade universais a derivar do código de moral evangélica, posto em prática por todos os povos.** São nesses indícios que devemos confiar. Segundo o codificador, será o reino de Jesus, pois ele presidirá a sua implantação, passando os homens a viver sob a égide da Sua lei. **Será o reinado da felicidade, porquanto diz ele que depois dos dias de aflição, virão os de alegria.**

Com essas ideias, chegamos à conclusão que, ao atingirmos esse estágio evolutivo, seremos pessoas transformadas para melhor, assim como o mundo em que vivemos. Todavia, devemos nos esforçar para que isso ocorra, uma vez que tudo que será feito, terá na Sua construção esses ensinamentos. A vida em sociedade será mais fraterna, altruísta e feliz.

“Quando o Evangelho for pregado por toda a Terra, então é que virá o fim” (Mt 24,14). Em suma, será o fim do mundo velho, do mundo governado pelos preconceitos, pelo orgulho, pelo egoísmo, pelo fanatismo, pela incredulidade, pela cupidez, por todas as paixões. Para isso a confiança em Deus é muito importante, pois os melhores dias estão por vir.

¹KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Brasília, DF. FEB, 2011. questões 779 a 785.

²_____. **A Gênese**. Brasília, DF. FEB. 2018. cap. XVII, item 58.



Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
WhatsApp: 55 98439-5946

www.searadomestre.com.br
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: https://www.facebook.com/searadomestre.gesm
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS

Impressão:
Gráfica e Editora Venâncio Ayres Ltda.
Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Nº EXEMPLARES / CUSTO

Ex.	01 ANO
01	20,00
04	40,00
08	55,00
12	70,00
16	80,00
20	90,00
30	105,00
40	120,00
50	140,00
60	160,00
80	180,00
100	200,00
160	300,00

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário. Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE

() Boleto bancário.

CPF/CNPJ Ex./mês:..... R\$:

Nome:

End.:

Fone: C. Postal: CEP:

Cidade: Estado:.....

E-mail:

Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

Não haveria outro remédio?

Cleto Brutes

Todos fomos criados para viver em paz, em harmonia. Para a felicidade plena. Mas esse estado de plenitude é uma conquista que se realizará no decorrer de muitas existências.

Como o filho pródigo (Lc 15, 11-32), muitas vezes, nestes ciclos da vida eterna, abandonamos, por ignorância ou rebeldia, a casa do Pai, onde tínhamos abundância, proteção e segurança.

Saímos porque nos achamos onipotentes, queríamos dar vazão aos nossos sentidos e viver a nossa maneira, ignorando que não há outro remédio, senão aquele de viver segundo as leis Divinas.

Um dia, após gastar os nossos recursos, cansados, sofridos e arrependidos, sentimos a necessidade de retornar ao recanto seguro do Pai.

Martirizados pela dor, que veio nos despertar, então compreendemos que o Pai é o caminho. Assim vivemos muitas experiências dolorosas que poderiam ser evitadas, se não nos desviássemos do roteiro traçado pelo Criador.

Se não sentíssemos a dor física, não cuidaríamos do nosso corpo. Se os excessos não trouxessem consequências, não teríamos limites. Assim também, a sabedoria divina possibilita ao Espírito a liberdade de fazer as escolhas, sempre dentro do grau de responsabilidade que tenha alcançado, mas permite que vivencie o resultado dos seus atos, positivos ou não, para o próprio bem e proteção.

A misericórdia consiste no acolhimento daquele que retorna arrependido, já tendo identificado o erro e com vontade firme de mudar, oferecendo as oportunidades e os recursos para a reparação. Por outro lado, quando cumprimos os deveres, fazendo o bem dentro das nossas

possibilidades, somos contemplados com a paz de consciência, a alegria de viver e o bom ânimo, bem como maiores possibilidades e oportunidades de progredir.

Importante considerar que nem tudo o que sofremos são consequências diretas de faltas cometidas. Para adquirir a sabedoria e a moralidade plenas, a lei estabelece que devemos passar pelas experiências. Dentre elas, conviver com a violência, o erro, a ignorância, para sabermos discernir o que é o bem e o mal, até nos estabelecermos definitivamente no caminho do bem, para o qual todos fomos criados.

Somente nas lutas da vida, nos esforços, trabalhos, vamos enriquecer a alma dos valores eternos imprescindíveis para atingirmos a condição de Espíritos puros, meta de todos.

Estamos submetidos à lei de progresso, mas isso deve ocorrer por livre manifestação da vontade. Quando negligenciamos as tarefas que a vida nos confere, naturalmente seremos despertados.

Sempre que infringimos os códigos divinos, praticando o mal ou não fazendo o bem que estamos em condições, contraímos débitos que produzirão efeitos no presente ou no futuro, até que ocorra o reajuste.

Sem sentirmos os reflexos das escolhas equivocadas, permaneceríamos eternamente no erro, longe das Leis Maiores.

Como o estudante, que após a lição, será avaliado, também o Espírito, periodicamente é submetido às provas para aferição do aproveitamento do tempo e dos talentos que a vida lhe ofereceu. A cada lição vencida, mais um tesouro acumulado, que servirá de suporte para novas etapas.

Não perdoar

Bezerra de Menezes, já devotado à Doutrina Espírita, almoçava, certa feita, em casa de Quintino Bocaiúva, o grande republicano, e o assunto era o Espiritismo, pelo qual o distinto jornalista passara a interessar-se.

Em meio da conversa, aproxima-se um serviçal e comunica ao dono da casa:

- Doutor, o rapaz do acidente está aí com um policial.

Quintino, que fora surpreendido no gabinete de trabalho com um tiro de raspão, que, por pouco, não lhe atingiu a cabeça, estava indignado com o servidor que inadvertidamente fizera o disparo.

- Manda-o entrar - ordenou o político.

- Doutor - roga o moço preso, em lágrimas -, perdoe o meu erro! Sou pai de dois filhos... Compadeça-se! Não tinha qualquer má intenção... Se o senhor me processar, que será de mim? Sua desculpa me livrará! Prometo não mais brincar com armas de fogo! Mudarei de bairro, não incomodarei o senhor...

O notável político, cioso da própria tranquilidade, respondeu:

- De modo algum. Mesmo que o seu ato tenha sido de mera imprudência, não ficará sem punição.

Percebendo que Bezerra se sentia mal, vendo-o assim

encolerizado, considerou, à guisa de resposta indireta:

- Bezerra, eu não perdoo, definitivamente não perdoo...

Chamado nominalmente à questão, o amigo exclamou desapontado:

- Ah! você não perdoa!

Sentindo-se intimamente desaprovado, Quintino falou, irritado:

- Não perdoo o erro. E você acha que estou fora do meu direito?

O Dr. Bezerra cruzou os braços com humildade e respondeu:

- Meu amigo, você tem plenamente o direito de não perdoar, contanto que você não erre...

A observação penetrou Quintino como um raio.

O grande político tomou um lenço, enxugou o suor que lhe caía em bagas, tornou à cor natural, e, após refletir alguns momentos, disse ao policial:

- Solte o homem. O caso está liquidado.

E para o moço que mostrava profundo agradecimento:

- Volte ao serviço hoje mesmo, e ajude na copa.

Em seguida, lançou inteligente olhar para Bezerra, e continuou a conversação no ponto em que haviam ficado.

XAVIER, Francisco C. VIEIRA, Waldo. **Almas em desfile**. Pelo Espírito Hilário Silva. 11ed. Brasília: FEB. 2013.